

PLANO DE ENSINO

Curso: Computação, NOVA ANDRADINA, Noturno (2010) - 3ª Série
Professor: ANAILTON DE SOUZA GAMA
Disciplina: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - Turma "U"
Carga Horária: 68 h **Período Letivo:** 01/2015 a 12/2015

Ementa:

O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções lingüísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no disCurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras / Português; técnicas de tradução Português / Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

Objetivo:

Conhecer e analisar as questões conceituais (filosóficas, éticas e políticas) relativas às necessidades educativas especiais no contexto da Educação Inclusiva. Conhecer os aspectos básicos da estrutura da língua de sinais. Apresentar habilidades necessárias para aquisição das Libras, favorecendo e auxiliando a comunicação entre professores e alunos.

Conteúdo:

Fundamentos da Língua de Sinais
Fundamentos brasileiros da Língua de Sinais
Histórico da LIBRAS no Mato Grosso do Sul
Educação de Surdos e Educação Inclusiva
Cultura Surda e Cidadania brasileira
As diferenças humanas;
A questão multicultural surda;
Cultura surda e identidade;
Comportamento e tecnologia surda;
Cultura surda na educação de surdo
Linguagem e Sociedade
A diversidade Linguística
Características das línguas de sinais
Línguas de sinais e a modalidade visuo-espacial
Universais linguísticos e as línguas de sinais
Conhecendo a LIBRAS
Configuração das mãos
Ponto de Articulação
Sistema de transcrição para a LIBRAS
Introdução à LIBRAS

Metodologia:

As aulas serão expositivas-dialogadas. Espera-se por parte do acadêmico a participação ativa tendo em vista as especificidades da disciplina. Assim, a primeira parte da disciplina compreende quatro unidades e aborda os fundamentos da língua de sinais. Na segunda parte abordamos a situação linguística e cultural do surdo, considerando a aquisição da linguagem em uma perspectiva biológica e psicossocial, situando a Língua Portuguesa

como segunda língua para os surdos no âmbito de políticas de idioma e da legislação vigente da educação nacional. A terceira parte consiste de oficinas temáticas de projetos educacionais voltados para o atendimento de surdos e a introdução ao ensino-aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais.

- Em atendimento à Lei nº 9795/99, ao Decreto 4281/2002 e à Resolução CNE/CP nº 2/2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, essa disciplina tratará da educação ambiental como instrumento capaz de promover a temática e formar cidadãos conscientes, críticos e engajados com questões voltadas ao meio ambiente.

Bibliografia:

BÁSICA:

ALMEIDA, E.O.C. A Leitura e Surdez: um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro. Revinter. 2000.

QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L.B (Col.) Língua Brasileira de Sinais, estudos linguísticos. Porto Alegre. Artmed. 2004.

STROBEL, K.L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis. Editora da UFSC. 2008.

COMPLEMENTAR:

FARIA, S. P. Interface da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS - com a Língua Portuguesa e suas implicações no ensino de português para surdos. Pesquisa Linguística, n. 6. Universidade de Brasília. 2001.

_____. O fortalecimento da identidade surda por meio da metodologia adequada de ensino. Revista Intercâmbio. Vol. 12. 2002

FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto: curso básico. Livro do Estudante. Brasília. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. 2001.

FERNANDES, E. Linguagem e Poder. Porto Alegre. Artmed. 2007.

GOES, M. Linguagem: surdez e educação. Campinas. Autores Associados. 2006.

FERREIRA BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro. 1995

_____. Integração Social & Educação de Surdos. Babel Editora. RJ. 2000.

JACINTO, R. C. Uma proposta bilingue de educação para pessoa surda. Universo. Rio de Janeiro. 2005.

ORLANDI, E. P. Ética e Política Linguística: Línguas e instrumentos linguísticos. Campinas. Pontes. 1998.

PERLIN, G. T. T. Identidades surdas. In: SKLIAR, C. (Org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre. Mediação. 2008.

QUADROS, R. M. A expressividade na língua de sinais. In: STROBEL, K. (Org.) Surdez: abordagem geral. Curitiba. APTA-FENEIS.

_____. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Artes Médicas. Porto Alegre. 2007.

_____. Alfabetização e o ensino da Língua de Sinais. Revista Textura. ULBRA II. 2000.

SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro. Imago. 2009.

Critérios de Avaliação:

Dada as especificidades da disciplina e do curso, entendemos por avaliação o processo de ensino-aprendizagem em que o educando desenvolva algumas habilidades básicas daquilo

que lhe foi ministrado. Assim, os critérios de avaliação se resumem em elaboração de resenha, fichamentos e exposição de seminários, bem como de atividades diárias em sala de aula e prática de exercícios.

. AVALIAÇÃO OPTATIVA:

A prova optativa constará de prova escrita sobre todo o conteúdo ministrado anualmente, sendo realizada após o cumprimento do programa, da carga horária e de todas as avaliações previstas para a disciplina / turma. A nota da avaliação optativa, se superior, substituirá o menor dos graus obtidos nas avaliações semestrais. Poderá realizar a Avaliação Optativa qualquer acadêmico da disciplina.

3. EXAME FINAL:

Deverá submeter-se a exame final obrigatório o aluno que, obtendo frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), tiver alcançado, na avaliação somativa, média igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis). O exame final será realizado em prazo não inferior a 10(dez) dias após o encerramento do período letivo, observado o previsto em Calendário Acadêmico. O exame final também constará de prova escrita sobre todo o conteúdo ministrado anualmente.

No decorrer do processo de ensino-aprendizagem serão realizadas um total de três avaliações, sendo as mesmas distribuídas periodicamente e computadas por atividades

EDUARDO MACHADO REAL
Coordenador de Curso

ANAILTON DE SOUZA GAMA
Professor